



**ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S/A
FERROESTE**

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS 2010 - 2009



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO



ATIVO

	R\$	
	2010	2009
CIRCULANTE	4.569.958,38	4.905.540,52
Caixa e bancos	51.134,83	108.043,49
Clientes e operações a receber	1.190.413,68	1.147.583,39
Impostos a recuperar	165.124,12	118.897,24
Estoques	2.693.473,48	3.017.225,73
Outros direitos realizáveis	323.236,02	248.114,32
Despesas antecipadas	146.576,25	265.676,35
NÃO CIRCULANTE	319.876.495,67	323.978.009,15
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.752.894,79	1.422.905,66
Depósitos judiciais	1.445.164,37	1.416.475,97
Bloqueios judiciais	301.300,73	-
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões	43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas	(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Outros direitos realizáveis	6.429,69	6.429,69
IMOBILIZADO	311.896.142,12	315.105.605,62
Terrenos, edificações e benfeitorias	9.343.070,13	9.343.070,13
Equipamentos e instalações de escritório	580.279,94	527.243,58
Veículos	336.393,66	336.393,66
Equipamentos de processamento de dados	314.124,03	299.119,09
Outras imobilizações	3.568.703,73	3.530.895,73
Leito de linha, obras e superestrutura	344.831.667,46	344.831.667,46
Depreciação acumulada	(47.078.096,83)	(43.762.784,03)
INTANGÍVEL	6.075,48	2.902,14
Licenças e software	98.492,05	93.938,38
Amortização acumulada	(92.416,57)	(91.036,24)
DIFERIDO	6.221.383,28	7.446.595,73
Despesas pré-operacionais	29.054.580,30	29.054.580,30
(-) Amortização acumulada	(22.833.197,02)	(21.607.984,57)
TOTAL DO ATIVO	324.446.454,05	328.883.549,67

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente


JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro


MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção

**ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.**

Curitiba - PR

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO****PASSIVO**

	R\$	
	2010	2009
CIRCULANTE	7.798.689,58	5.654.406,75
Fornecedores	5.531.709,14	4.486.752,53
Obrigações fiscais	286.027,40	396.501,67
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.324.578,94	529.724,90
Outras Obrigações	304.741,64	9.811,71
Provisão p/ férias	351.632,46	231.615,94
NÃO CIRCULANTE	2.381.752,00	1.455.992,19
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.381.752,00	1.455.992,19
Fornecedores	543.447,92	263.203,50
Depósitos judiciais	981.293,11	981.293,11
Obrigações fiscais	378.844,18	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	176.866,06	-
Outras obrigações	301.300,73	211.495,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	314.266.012,47	321.773.150,73
CAPITAL REALIZADO	393.505.056,67	388.405.056,67
Autorizado	410.000.000,00	410.000.000,00
A emitir	(16.494.943,33)	(21.594.943,33)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(79.239.044,20)	(66.631.905,94)
TOTAL DO PASSIVO	324.446.454,05	328.883.549,67

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2

NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente



JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro



MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO



	R\$ PERÍODOS	
	01/jan./10 a 31/dez./10	01/jan./09 a 31/dez./09
RECEITA BRUTA	13.268.006,18	16.570.735,09
Transporte de carga	13.152.392,70	16.432.989,10
Receitas acessórias de transporte	8.674,20	125.113,83
Receitas alternativas	106.939,28	12.632,16
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.831.785,73)	(2.329.784,41)
Impostos e contribuições	(1.446.389,12)	(2.036.132,65)
Abatimentos e cancelamentos	(385.396,61)	(293.651,76)
RECEITA LÍQUIDA	11.436.220,45	14.240.950,68
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(21.330.656,18)	(21.942.575,31)
PREJUÍZO BRUTO	(9.894.435,73)	(7.701.624,63)
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(3.234.720,91)	(3.150.742,92)
Despesas gerais administrativas	(3.049.354,72)	(2.798.156,88)
Receitas financeiras	103.474,12	30.768,09
Despesas financeiras	(288.840,31)	(383.354,13)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(13.129.156,64)	(10.852.367,55)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	522.018,38	1.698.128,44
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(12.607.138,26)	(9.154.239,11)
Por lote de mil ações do capital social final	(0,19)	(0,14)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente


JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro


MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

R\$


EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ./08	388.405.056,67	(57.477.666,83)	330.927.389,84
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(9.154.239,11)	(9.154.239,11)
SALDOS EM 31/DEZ./09	388.405.056,67	(66.631.905,94)	321.773.150,73
AUMENTO DE CAPITAL			
- p/ Subscrição e integralização	5.100.000,00		5.100.000,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(12.607.138,26)	(12.607.138,26)
SALDOS EM 31/DEZ./10	393.505.056,67	(79.239.044,20)	314.266.012,47

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente


JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro


MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan./10 a 31/dez./10	01/jan./09 a 31/dez./09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(12.607.138,26)	(9.154.239,11)
Depreciação e amortização	4.541.905,58	4.517.064,22
Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais	(51.315,65)	1.088.411,10
Clientes	(42.830,29)	318.760,16
Outros direitos realizáveis	(75.121,70)	(157.372,00)
Estoques	323.752,25	884.156,63
Despesas antecipadas	119.100,10	(137.593,20)
Depósitos judiciais	(28.688,40)	4.821,57
Bloqueios Judiciais	(301.300,73)	-
Tributos a recuperar	(46.226,88)	175.637,94
Aumento dos Passivos Operacionais	3.070.042,64	3.718.991,61
Fornecedores	1.325.201,03	2.687.843,85
Salários e encargos sociais	794.854,04	454.122,34
Impostos, taxas e contribuições diversas	445.235,97	286.977,93
Provisão p/ férias	120.016,52	149.180,00
Outras obrigações	384.735,08	140.867,49
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(5.046.505,69)	170.227,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(110.796,97)	(170.831,66)
Baixa de Bens do ativo imobilizado	394,00	3.180,00
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(110.402,97)	(167.651,66)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCEIRAS		
Recebido pela emissão de ações de capital	5.100.000,00	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financeiras	5.100.000,00	-
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	(56.908,66)	2.576,16
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	108.043,49	105.467,33
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	51.134,83	108.043,49

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente


JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro


MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR

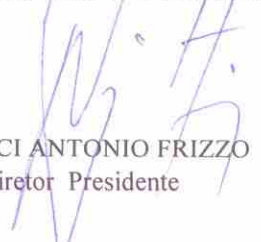


DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan./10	01/jan./09
	a	a
	31/dez./10	31/dez./09
Receitas	13.835.779,43	18.527.283,02
Venda de Serviços	13.268.006,18	16.570.735,09
Outras Receitas	953.169,86	2.250.199,69
Abatimentos e cancelamentos	(385.396,61)	(293.651,76)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(11.932.678,67)	(13.984.929,35)
Insumos Consumidos	(5.177.511,28)	(6.470.308,11)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(5.935.179,91)	(7.023.352,40)
Outros	(819.987,48)	(491.268,84)
Valor Adicionado Bruto	1.903.100,76	4.542.353,67
Depreciação, amortização e exaustão	(4.541.905,58)	(4.515.417,98)
Valor Adicionado Líquido	(2.638.804,82)	26.935,69
Valor Adicionado Transferido	103.474,12	30.768,09
Receitas financeiras	103.474,12	30.768,09
Valor Adicionado a Distribuir	(2.535.330,70)	57.703,78
Distribuição do Valor Adicionado	(2.535.330,70)	57.703,78
Pessoal e Encargos	4.833.643,05	3.455.782,37
Remuneração Direta	3.369.350,96	2.239.116,38
Benefícios	946.999,20	741.398,79
FGTS	254.331,23	173.617,03
Outros Gastos com Pessoal	262.961,66	301.650,17
Impostos, Taxas e Contribuições	2.424.711,55	2.849.379,98
Federais	2.165.345,50	2.312.792,07
Estaduais	255.979,28	531.708,27
Municipais	3.386,77	4.879,64
Remuneração de Capitais de Terceiros	(9.793.685,30)	(6.247.458,57)
Juros	288.840,31	383.354,13
Aluguéis	2.524.612,65	2.523.426,41
Prejuízo do exercício	(12.607.138,26)	(9.154.239,11)
Valor Adicionado Distribuído	(2.535.330,70)	57.703,78

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente


JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro


MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE é uma sociedade anônima, com sede em Curitiba. A empresa tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral;
- b) É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,68% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas;
- c) A FERROESTE a partir do exercício de 2007 assumiu a operação da ferrovia no trecho Guarapuava-Cascavel.

NOTA 2. DA CONCESSÃO

A Concessionária detém junto à ANTT, concessão outorgada conforme Decreto Federal nº. 96.913, de 03/out./88, para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel; um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul; ramais necessários à viabilidade da ferrovia. A concessão foi efetivada nos termos do Contrato de Concessão de construção, operação e exploração de ferrovia, firmado entre a União Federal por intermédio do Ministério dos Transportes e a FERROESTE, em 23/maio/89. A Concessão tem a duração de 90 (noventa) anos a contar da data em que o Contrato tenha eficácia plena.

NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

NOTA 4. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) CONTAS A RECEBER

Apresenta os valores a receber, relativos às receitas de transportes ferroviários, ressarcimento de despesas, impostos e da Administração da massa falida.

b) ESTOQUES

Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam o preço de mercado:

	2010	2009
Materiais de Manutenção	2.096.625,45	2.449.721,75
Combustíveis	115.194,82	94.281,98
Materiais poder de Terceiros (Comodato)	428.647,69	429.239,37
Almoxarifado	29.547,67	43.982,63
Provisão de Bens em Penhora	23.457,85	-
TOTAL	2.693.473,48	3.017.225,73

c) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Foram efetuados em razão da desapropriação de imóveis para a construção de ferrovia, de recursos trabalhistas e indenizações, podendo ser assim demonstrados:

	2010	2009
Desapropriação de imóveis	982.611,11	981.293,11
Recursos trabalhistas	462.118,26	434.747,86
Ação Ordinária de Indenização	435,00	435,00
Total	1.445.164,37	1.416.475,97

d) ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Estão demonstradas por valores nominais a receber, acrescidos de reajuste de preço com base no IGP - DI, sendo decorrentes do Contrato de Subconcessão com arrendamento de bens operacionais e venda de bens de pequeno valor com a Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR. Por representar crédito cuja liquidez dependerá do andamento da Ação de Falência da FERROPAR, descrita na Nota nº. 10, o mesmo valor foi contabilizado na conta Provisão para Perdas, como redutora do Ativo Realizável a Longo Prazo.

e) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária, até 31/dez./95 e de reavaliação espontânea, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Obras de artes especiais
- Superestrutura de linha

1,25% a.a.
2,50% a.a.

- Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4,00% a.a.
- Equipamentos e instalações de escritório	10,00% a.a.
- Equipamentos de processamento de dados	20,00% a.a.
- Veículos	20,00% a.a.

f) INTANGÍVEL

Os softwares e licenças adquiridos estão registrados com base nos custos incorridos para aquisição e colocação dos mesmos disponíveis para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos (20% a.a.).

g) PROVISÃO P/FÉRIAS

Foi constituída para a cobertura de férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional, acrescida dos encargos sociais correspondentes, apropriados até a data do balanço.

h) DEPÓSITOS JUDICIAIS - DESAPROPRIAÇÕES

Estão demonstradas pelos valores originais, e acham-se garantidas por depósitos judiciais, conforme Nota 4, c.

NOTA 5. CAPITAL SOCIAL

- AUTORIZADO

O capital autorizado no valor de R\$ 410.000.000,00 é representado por 1/3 (um terço) de ações ordinárias nominativas com direito a voto e 2/3 (dois terços) de ações preferenciais nominativas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

- SUBSCRITO

O capital realizado está composto de 23.554.414,34 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas e 44.296.301,73 lotes de 1.000 ações preferenciais, correspondendo respectivamente a R\$ 136.586.502,20 e R\$ 256.918.554,47, totalizando o capital subscrito e integralizado a quantidade de 67.850.716,07 lotes de 1.000 ações, sem valor nominal e o valor de R\$ 393.505.056,67.

Do capital subscrito, 24.552,77 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas pertencem a acionistas domiciliados no exterior, representando 0,1042%:

Acionistas domiciliados no país	23.529.861,57
Acionistas domiciliados no exterior	24.552,77
Total em lotes de 1.000 ações	23.554.414,34

O capital social da empresa passou de R\$ 388.405.056,67 para R\$ 393.505.056,67, em vista da integralização pelo Estado do Paraná de R\$ 5.100.000,00, correspondendo a 879.310 lotes de 1.000 ações, sendo 840.000,00 lotes de 1.000 ações ordinárias e 39.310,00 lotes de 1.000 ações preferenciais.

3

NOTA 6. DIFERIDO

A) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

Está demonstrado pelo valor dos gastos com projetos, implantações e despesas pré-operacionais, acrescido de correção monetária até 31/dez./95. A amortização correspondente foi reconhecida a partir do início da fase operacional em que começaram a ser usufruídos os benefícios respectivos, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº. 6.404/76. A taxa anual de amortização aplicada foi de 5% (cinco por cento) ao ano.

B) ESTUDOS E PROJETOS

Os gastos com estudos e projetos correspondem a desembolsos no valor de R\$ 4.550.331,29 relativos a estudos e projetos elaborados no período de 1998 a 31/dez./2008.

Os estudos e projetos realizados no ano de 2009 foram reconhecidos como despesas.

NOTA 7. TRIBUTAÇÃO

Os encargos (PIS, COFINS, ICMS, e ISS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Parcelamento de Impostos – em 2010 foram realizados parcelamentos fiscais, previdenciários e encargos sociais relativos a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IRRF e INSS, no valor total de R\$ 865.900,11, em parcelas mensais que somam R\$ 14.770,54 incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC. No Passivo Circulante consta o valor das parcelas vencíveis em 2011, que perfazem R\$ 176.930,43.

Na Nota 9 C – Parcelamentos de impostos, estão especificados os processos de parcelamento com os respectivos valores e períodos.

NOTA 8. FORNECEDORES

Foram celebrados Termos de Confissão de Dívida e parcelamento de débitos com fornecedores. No Passivo Circulante no valor de R\$ 5.531.709,14, que representa a conta Fornecedores, estão incluídos R\$ 3.214.752,39 relativos às parcelas vencíveis em 2011. Na Nota 9 B – Fornecedores, estão especificados os acordos firmados com os fornecedores, respectivos valores e períodos.

NOTA 9. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A) AÇÃO ORDINÁRIA

	2010	2009
- Primeiro Batalhão Ferroviário	301.300,73	211.495,58

São valores retidos, acrescidos de juros e atualização até março de 2010, do pagamento efetuado ao Primeiro Batalhão Ferroviário, por conta do Convênio de Cooperação n.º 9200600, celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Ministério do Exército, oriundos de diversas ações trabalhistas movidas contra a FERROESTE por empregados civis contratados pelo citado Batalhão Ferroviário, quando da construção da ferrovia trecho Guarapuava/Cascavel.

Por conta dessa retenção, encontra-se em trâmite Ação Ordinária de Cobrança contra a FERROESTE, conforme autos n.º 2001.70.00.033409-7, ajuizada pela União Federal, na 1ª Vara Cível Federal de Curitiba - Seção Judiciária do Paraná, tendo sido a FERROESTE condenada por meio de sentença transitada em julgado ao pagamento dos valores retidos indevidamente. Dessa forma, em cumprimento de expressa determinação judicial, houve o bloqueio de valor correspondente ao débito perseguido pela União Federal, via sistema JUS-BACEN em contas bancárias da empresa, estando à disposição do Juízo. O valor mencionado está representado no Ativo Não Circulante na conta Bloqueios Judiciais.

B) FORNECEDORES

Foram celebrados Termos de Confissão de Dívida e parcelamento de débitos com fornecedores. No Exigível a Longo Prazo consta o valor das parcelas vencíveis no período de 01/jan./12 a 25/nov./12, que perfazem R\$ 543.447,92.

	2010	2009
- Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	52.640,70	263.203,50

Acordo firmado em 2009 no valor total de R\$ 478.496,41 em 32 (trinta e duas) parcelas mensais iguais de R\$ 17.546,90. O Exigível a Longo Prazo refere-se às parcelas de n.ºs. 30 a 32, vencíveis no período de 01/jan./2012 a 01/mar./2012.

Os acordos celebrados com fornecedores em 2010 são a seguir especificados:

- Ipiranga Produtos de Petróleo S/A – 29/set./10 – Valor acordado de R\$ 1.425.241,21, com entrada de 261.424,95 e restante em 18 parcelas mensais iguais de R\$ 64.656,46, vencíveis no período de 01/nov./10 a 01/abr./12.

- Higi Serv Serviços Ltda – 30/set./10 - Valor acordado de R\$ 1.263.017,22 com entrada de R\$ 263.017,22 e restante em 18 parcelas mensais iguais de R\$ 60.982,05, vencíveis no período de 29/out./10 a 29/mar./12.

- Adão Faustino-ME - 26/out./10 – Valor acordado de R\$ 160.360,00, com entrada de R\$ 32.072,00 e restante em 18 parcelas mensais iguais de R\$ 7.127,11, vencíveis no período de 29/nov./10 a 29/abr./12.

- Induspin Usinagem Pinhais Ltda-ME – 01/out./10 - Valor acordado de R\$ 241.838,00 com entrada de R\$ 48.367,60 e restante em 18 parcelas mensais iguais de R\$ 16.122,53, vencíveis no período de 05/nov./10 a 05/out./11.

- Lynx Vigilância e Segurança Ltda- 01/out./10 - Valor acordado de R\$ 136.475,86 com entrada de R\$ 34.118,86 e restante em 12 parcelas mensais iguais de R\$ 8.529,74, vencíveis no período de 05/nov./10 a 05/out./11.

- Alternativa Administração de Mão de Obra Especializada Ltda - 23/nov./10 - Valor acordado de R\$ 87.756,61 com entrada de R\$ 17.551,32 e restante em 12 parcelas mensais iguais de R\$ 5.850,44, vencíveis no período de 25/dez./10 a 25/nov./11.

- Ferrovia Tereza Cristina S/A – 30/nov./10 - Valor acordado de R\$ 312.832,00 com entrada de R\$ 62.566,40 e restante em 14 parcelas mensais iguais de R\$ 17.876,12, vencíveis no período de 30/dez./10 a 30/jan./12.

- Transferro Operador Multimodal S/A – 30/nov./10 - Valor acordado de R\$ 1.148.528,00 com entrada de R\$ 250.705,60 e restante em 14 parcelas mensais iguais de R\$ 71.630,17, vencíveis no período de 30/dez./10 a 30/jan./12.

C) PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

Em 2010 foram realizados parcelamentos fiscais, previdenciários e encargos sociais relativos a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IRRF e INSS, no valor total de R\$ 865.900,11, em parcelas mensais que somam R\$ 14.770,54 incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC. No Exigível a Longo Prazo consta o valor das parcelas vencíveis no período de 01/jan./12 a 26/nov./15, que perfazem R\$ 555.710,24.

- PIS – processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 32.696,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 544,94, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.

- PIS – processo 10980-401232/2010-29 – 26/abr./10 – Valor parcelado R\$ 28.136,08 em 56 parcelas mensais de R\$ 502,43, vencíveis no período de 26/abr./10 a 26/nov./14.

- PIS – processo 10980-404743/2010-01 – 02/dez./10 – Valor parcelado R\$ 18.838,55 em 37 parcelas mensais de R\$ 509,15, vencíveis no período de 02/dez./10 a 02/dez./13.

- COFINS - processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 150.602,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 2.510,04, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.

- COFINS - processo 10980-401232/2010-29 – 26/abr./10 – Valor parcelado R\$ 129.597,60 em 60 parcelas mensais de R\$ 2.159,96, vencíveis no período de 26/abr./10 a 26/mar./15.
- COFINS - processo 10980-404743/2010-01 – 02/dez./10 – Valor parcelado R\$ 86.772,60 em 60 parcelas mensais de R\$ 1.446,21, vencíveis no período de 02/dez./10 a 02/nov./15.
- CSLL - processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 23.906,08 em 47 parcelas mensais de R\$ 508,64, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/dez./13. Refere-se à apuração em set./09 corrigido até a data do parcelamento.
- IRPJ – processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 42.662,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 711,04, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15. Refere-se à apuração em set./09 corrigido até a data do parcelamento.
- IRRF COLABORADORES- processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 42.364,23 em 60 parcelas mensais de R\$ 706,07, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.
- IRRF DIRETORES - processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 31.061,37 em 60 parcelas mensais de R\$ 517,69, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.
- INSS - processo 367543753 – 02/mar./10 – Valor parcelado R\$ 279.262,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 4.654,37, vencíveis no período de 10/mar./10 a 10/fev./15.

NOTA 10. ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Acham-se representadas no balanço patrimonial, não provocando efeito no resultado do exercício, nem nas demonstrações financeiras. O saldo da conta foi reclassificado no exercício findo em 31/dez./07 para o Realizável a Longo Prazo, ajustado pela conta retificadora Provisão para Perdas.

O valor refere-se às parcelas 18 e 18-A a 29 e 29-A, vencidas trimestralmente entre 15/jan./04 e 15/out./06, bem como os valores remanescentes de atualização, relativos às parcelas 15 a 17, vencidas durante o ano de 2003, que representa a importância de R\$ 43.458.342,94, em 31/dez./06.

Em 14/dez./06 foi decretada a falência da Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR, conforme autos de Ação de Falência nº. 631/2005 da 3ª Vara Cível de Cascavel, cujo evento provoca a extinção da subconcessão e a reversão dos bens e direitos necessários à continuidade da prestação do serviço público pela subconcedente.

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. - FERROESTE habilitou-se para cobrança do crédito junto à massa falida no valor de R\$ 102.751.145,87, conforme juntada aos Autos de Falência nº. 000.631/2005 da relação de credores de fls. 3108 a 3111.

NOTA 11. SEGUROS

A FERROESTE mantém contratos de seguro para cobertura dos seguintes riscos:

	2010	2009
- Riscos Operacionais	3.000.000,00	3.000.000,00
- Responsabilidade Civil Geral	1.000.000,00	1.000.000,00
- Veículos	1.050.000,00	1.120.000,00
TOTAL	5.050.000,00	5.120.000,00

NOTA 12. ALIENAÇÃO DE TRILHOS EM DESUSO

LEILÃO Nº. 001/2009 – FERROESTE - ALIENAÇÃO DE TRILHOS

A FERROESTE, autorizada pelo Exmo. Senhor Governador do Estado no processo nº. 7.670.256-0, realizou licitação na modalidade de Leilão Público nº. 001/2009 - FERROESTE, pelo critério de maior lance, desde que igual ou superior à avaliação, tendo por objeto a alienação de 1.847,54 toneladas de trilhos ferroviários de aço, tipo TR-45, em estoque e sem previsão de uso, com valor global mínimo estimado para arrematação de R\$ 5.542.620,00.

O Leilão foi realizado em 24/jul./09 com arrematação dos 09 lotes pela empresa Sucafer Comércio de Materiais Ferroviários. A retirada dos trilhos ficou estipulada conforme o anexo 1 da hasta pública nº. 2009/002, relativo ao cronograma com descrição de peso, lote, descrição dos trilhos, valor e datas para retirada. De acordo com a Ata do Leilão e o referido cronograma, a retirada dos trilhos pelo arrematante ocorreria a partir do dia 07/ago./2009 até 24/fev./2010, somente após o pagamento de cada um dos lotes. Até 31/dez./09 foram retiradas 986,922 toneladas de trilhos, com a respectiva emissão de nota fiscal e baixa nos estoques da FERROESTE.

Foram recebidos R\$ 300.000,00 em jan./10 referentes ao leilão dos trilhos, sendo que tal quantidade correspondente não foi retirada pelo arrematante, bem como o remanescente dos lotes arrematados.


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


NEUROCI ANTONIO FRIZZO
Diretor Presidente


JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA MENDES
Diretor Administrativo e Financeiro


MAURO FORTES CARNEIRO
Diretor de Produção

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Mario César Stamm Junior

CONSELHEIROSAllan Jones dos Santos
Davi Aparecido Calarga Pinezi
Ney Simas Pimpão
Suzana Bellegard DanielewiczÁlvaro José Cabrini Junior
Manoel Jorge Lacerda Junior
Paulo David da Costa Marques**CONSELHO FISCAL****TITULARES**Celso Gonçalves Dias Junior
Gilberto Larsen
Roberto Etzel Branco**SUPLENTES**Bernardo Patrício Netto
José Geraldo da Costa
Luiz Alberto Cordeiro**DIRETORIA**Neuroci Antonio Frizzo
José Carlos de Oliveira Mendes
Mauro Fortes CarneiroDiretor Presidente
Diretor Administrativo e Financeiro
Diretor de Produção

Clarice Alves Soavinsky - Contadora - CRC-PR 10598/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS e ACIONISTAS da
ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

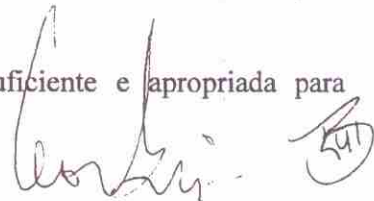
A administração da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Em 31 de dezembro de 2010 a ESTRADA DE FERRO DO PARANÁ OESTE S.A. apresentou prejuízo do exercício de R\$ 12.607.138,26 (R\$ 9.154.239,11 em 2009), apresentou aumento do passivo circulante e exigível a longo prazo no valor de R\$ 3.070.042,64, merecendo uma atenção especial, sujeitando-se a própria continuidade de suas operações à obtenção de lucratividade futura e/ou ao ingresso de recursos sob a forma de integralização de capital ou subvenções do poder público.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 19 de março de 2010, que não conteve modificação.

Curitiba, 25 de março de 2010.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6



LEOMAR BAZZANEZE
CONTADOR CRC-RS Nº 036.023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389



KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-4